

Imprensa Escrita e a Motivação para o Turismo no Município de Novo Airão-AM

Wanessa de Paula Amador da Costa¹.
Maria Helena de Souza Fonseca².
Universidade do Estado do Amazonas

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo compreender como a imprensa escrita retrata o município de Novo Airão (AM) e quais os aspectos positivos e negativos por elas destacados, bem como contribuídos para o desenvolvimento do turismo, a partir, de discussões sobre as reportagens abordadas nos periódicos “Em Tempo” e “A Crítica”. Com vistas a atender os objetivos do estudo, foram analisadas todas as reportagens sobre o município divulgado no período de dez meses, caracterizando a pesquisa bibliográfica. Com base nos resultados desta pesquisa, por meio da abordagem qualitativa como forma de analisar a realidade observada e a interpretação dos noticiários, foi possível perceber que a infraestrutura observada não condiz com as premissas fundamentais da oferta turística, necessitando investimentos na região.

Palavras-chave: Comunicação; Turismo.

INTRODUÇÃO

A presente proposta de artigo buscou ressaltar os trabalhos jornalísticos enquanto meio de comunicação de massa no que tange a importância do município de Novo Airão (AM) nestes periódicos. É um município em que a presença dos povos indígenas, especialmente do povo Baré³ se faz presente na herança cultural deixada pelas populações ancestrais que ali viveram, e que hoje reescrevem por meio dos seus saberes as informações adquiridas através dos elementos que determinam a cultura local.

¹ Bacharel em Turismo pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA); nessa_amador@hotmail.com

² Professora do Curso de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Especialista em Ecoturismo e Metodologia do Ensino Superior; fonsecamhelen@gmail.com

³ Os índios Baré vivem principalmente ao longo do rio Xié e alto curso do Rio Negro; falam a língua franca, *Nheengatu*, difundida pelos carmelitas no período colonial. Integram a área conhecida como Noroeste Amazônico, segundo o Instituto Socioambiental.

A biodiversidade é marcante em Novo Airão, sendo uma boa parte constituída de Unidades de Conservação, demandando formas específicas de uso do espaço e alternativas de desenvolvimento pautado em princípios e critérios sustentáveis, tendo as atividades turísticas como um dos importantes mecanismos. O município também se torna conhecido devido ao artesanato comercializado localmente, nacionalmente e internacionalmente que é confeccionado pelos próprios nativos que residem na cidade e em suas cercanias, cujo escoamento dos produtos se dá através de associações e cooperativas.

A Linha “Comunicação e Turismo” a qual está atrelada esta proposta teve como aporte o material publicado sobre o município em dois periódicos, Em Tempo e A Crítica⁴, na capital do Amazonas, Manaus, o período selecionado para estudo foi de agosto de 2011 a maio de 2012, totalizando assim dez meses de pesquisa. Nesse sentido o artigo trouxe como tema: **“Imprensa escrita e a motivação para turismo no município de Novo Airão”**, cuja delimitação está na divulgação da oferta turística do município referido.

Para a realização da investigação do tema foi proposto como objetivo geral da pesquisa, o enfoque das notícias sobre o município de novo Airão veiculadas pela imprensa escrita à oferta turística, tendo em vista a sua relação com o desenvolvimento do turismo no município, e como objetivos específicos, identificar se todas as notícias sobre o município de Novo Airão nos periódicos Em Tempo e A Crítica publicados em Manaus. Após a identificação selecionamos dentre as notícias os assuntos pertinentes ao Sistema Turístico - Sistur no município de Novo Airão, e por fim analisamos os aspectos positivos e negativos das notícias para a oferta turística no município de Novo Airão. Dessa perspectiva apontou-se a questão problema: qual o enfoque dado pela imprensa escrita de Manaus à oferta turística do município de Novo Airão?

A metodologia deste artigo se caracteriza por uma pesquisa qualitativa abordando uma análise bibliográfica e descritiva. A análise se deu nos periódicos Em Tempo e A crítica no período de dez meses para a obtenção de dados.

Contudo, como foi ressaltado, a ferramenta utilizada para esta análise foi a imprensa, mais especificamente a imprensa escrita. É evidente que os meios de

⁴ Os periódicos Em Tempo e A crítica estão entre os de maior tiragem e circulação na capital Amazonense.

comunicação são os grandes facilitadores ou os maiores obstáculos da promoção turística, portanto, houve uma preocupação de como Novo Airão é visto e principalmente divulgado. Destaca-se a relevância deste artigo para o meio acadêmico, para que possa visionar projetos que desencadeiem o desenvolvimento local da população atrelando as atividades do turismo.

O SISTEMA TURÍSTICO – SISTUR

Embora o Sistema Turístico tenha suas variáveis e métodos de análise baseado em empréstimos conceituais de outras ciências já consolidadas, seu objetivo de estudo próprio, situa-se além de todas elas, como que carregando-as, incorporando-as e transformando-as em suas aplicações em algo novo, isto é, no conceito moderno de ciência da expressão do homem no mundo global, competitivo, e que quer transcender rumo uma visão de valores universais.

Beni (2008, p. 168) define turismo como:

“um elemento importante da vida social e econômica da comunidade regional. Reflete as aspirações legítimas das pessoas no sentido de desfrutar de novos lugares, assimilar culturas diferentes, beneficiar-se de atividades ou descansar longe do local habitual de residência”.

Assim, o homem utiliza da viagem como uma forma de buscar o novo e realiza esta vontade pelo turismo, através do deslocamento, vivência, novas experiências, conhece lugares e culturas diferentes, e troca conhecimentos com outros povos.

Após a definição de turismo, é importante entender como funciona o sistema turístico. Segundo Lickorish e Jenkins (2000) no Sistur se distinguem quatro elementos básicos: a Demanda Turística, Oferta Turística, Espaço Geográfico e os Operadores do mercado. Levando em consideração as organizações do plano de estudos da atividade turística, as necessidades - há muito tempo demonstradas nas obras teóricas e pesquisas públicas em diversos países - de fundamentar as hipóteses de trabalho, justificar posturas e princípios científicos, aperfeiçoar conceitos e definições.

Para isso precisa-se entender o que são os quatro elementos básicos do sistema turístico. Hall (2001) assim afirma que, quando uma determinada região organiza seu patrimônio e o prepara para ser comercializado, estará atendendo às necessidades dos visitantes e formando um mercado turístico, que vai ser menos ou mais procurado segundo a qualidade de sua oferta. Sendo assim, a demanda pode ser definida como a quantidade de bens e serviços que o turista deseja para consumir a um determinado preço e período de tempo.

Já a oferta turística compõe tudo o que o local dispõe que pode ocupar o tempo dos turistas, englobando seus recursos naturais e artificiais, bem como os bens e serviços públicos e privados. Para Beni (2008, p. 169):

“pode-se definir oferta turística como o conjunto de equipamentos, bens, serviços de alojamento, de alimentação, de recreação e lazer, de caráter artístico, cultural e social ou de outros tipos, capaz de atrair e assentar numa determinada região durante um período determinado de tempo um público visitante”.

Lemos (2005) afirma que o espaço geográfico é a base territorial onde se localiza a oferta e a demanda turística e se encontra a população residente, assim caracteriza-se também o espaço turístico, o município turístico, o destino turístico e as zonas turísticas (mais de um município); núcleos turísticos (área menor que um município). Já os operadores do mercado nada mais são do que as empresas e organizações, as agências de viagens, as companhias de transporte e as instituições públicas ou privadas que organizam e promovem o turismo.

Logo, o turismo, como se sabe, é um sistema de trocas com o meio em que se localiza e que possibilita o estudo das características básicas dos seus elementos. Fica claro, que as viagens realizadas pelo homem como uma forma de buscar o novo, através do deslocamento, a busca por novas vivências, experiências, conhecimento de lugares diversificados e culturas diferentes, além das trocas de conhecimentos com outros povos, é a definição do que seria o turismo em si.

Os componentes dos sistemas nada mais são do que os subsistemas identificados nos conjuntos de relações ambientais, da organização estrutural e das ações operacionais do Sistur, quais sejam, os subsistemas ecológicos, econômicos, sociais e culturais, da

superestrutura, da infraestrutura, do mercado, da oferta, da demanda, de produção, de distribuição e de consumo, (BENI 2008).

Portanto, o Sistur é um sistema aberto que realiza trocas com o meio que circunda e por extensão, é um meio interdependente, nunca suficiente, logo, está relacionado com a qualidade do uso e a preservação do ambiente.

COMUNICAÇÃO IMPRESSA

Em termos gerais jornal impresso é uma instituição que ainda não é bem compreendida, pois o que ele é ou o que parece ser para cada um de nós a qualquer momento é determinado pelo nosso ponto de vista sobre o que foi divulgado. Os noticiários muitas vezes podem acarretar peso no referido assunto, como exemplo, ao retratar uma localidade os aspectos abordados podem causar impactos positivos ou negativos no referido local.

Os primeiros jornais, que se sabem a respeito, foram cartas escritas ou impressas, chamadas de boletim. Piovesan (2004) afirma que no século XII cavaleiros ingleses do campo empregavam correspondentes para escrever de Londres, uma vez por semana, as fofocas da corte e da sociedade. As primeiras edições impressas foram simplesmente instrumentos para organizar a fofoca e mais ou menos assim eles têm permanecido.

Nielsen (2011, p. 45) define os periódicos como:

“[...] Os jornais, especificamente, atravessam, nessa transição de milênios, um silencioso processo de mutação incorporando atrativos que vão desde a inovação tecnológica para a sua produção (jornais coloridos, mais fáceis de manusear, papel de melhor qualidade, melhor qualidade nas transmissões de imagem e som) à incorporação de iscas que atraem o consumidor (novas seções ao gosto do público, brindes, prêmios, concursos etc.)”.

O Jornalismo, especificamente impresso, caracteriza-se como híbrido, pois publicidade e jornalismo convivem harmoniosamente, causando confusão de discurso. Assim as comunicações de massa apresentam ao público uma lista daquilo sobre que é

necessário ter uma opinião e discutir, cuja relevância encontra-se na importância dada à compreensão que as pessoas têm de grande parte da realidade social.

Assim, é visto o jornal moderno, que muitas vezes é compreendido como empreendimento comercial, em que o produto vendido se chama “notícias”. Para Beltrão (1996, p. 66) “os jornais impressos são lojas da verdade, o redator é o filósofo que virou comerciante, tornando nossas informações sobre a vida comum acessível a cada indivíduo por menos preço que uma ligação telefônica”.

Por outro lado, o jornal não é simplesmente impresso, é publicado e lido, se não for assim, não será um jornal. O jornal que não é lido para de influenciar uma comunidade. O poder da imprensa pode ser, grosso modo, medido pelo número de pessoas que o leem.

Já para Wolf (2000), a “comunicação de massa” tem uma capacidade diferente para estabelecer a ordem do dia dos assuntos publicamente importantes, em que a televisão parece ser menos influente do que a informação escrita, em muitos assuntos “corriqueiros” do dia a dia. Logo, a comunicação impressa é considerada uma comunicação clássica e uma das grandes representantes dos veículos de comunicação e comercialização de seus produtos e serviços.

Portanto, os jornais impressos empregam valores da publicidade, em que o redator ao expor a notícia pode influenciar a visão do leitor sobre determinado assunto e aspecto.

Droguetti (2004, p. 13) ressalta que:

“desse modo, a imprensa é a influência que os jornais exercem na formação de “opinião pública”, parte de um instrumento importante na formulação de progresso político, social e tem desempenhado um papel importante no processo de ambos em vários estágios e maneiras”.

Esta, em resumo, exalta outro elemento na opinião pública. É o sentimento público que as notícias nestes meios de comunicação causam. A notícia, logo, a opinião nos impressos, pode ser meramente acadêmica, isto é, pode interessar mais na forma ou exatidão que o assunto chega à população ao invés do seu efeito como um todo. Portanto, a imprensa escrita e suas peculiaridades são grandes formadores de opinião dentro da sociedade.

BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE O MUNICÍPIO DE NOVO AIRÃO-AM

A cidade de Novo Airão, como as demais cidades do Amazonas, tem em sua origem processos de miscigenação, recebendo dos povos indígenas importantes influências de seu rico e diversificado patrimônio étnico e cultural. Além dessa influência indígena, grupos sociais vindos de outros países e de outras regiões do próprio país, imprimem as marcas dessa miscigenação. Trata-se, na realidade, de um intercâmbio entre diversas identidades culturais que caracterizam as cidades e que dão o “formato”, aos padrões específicos do lugar e da vida cotidiana.

A referida cidade localiza-se à margem do Rio Negro, no estado do Amazonas, um dos mais ricos e importantes ecossistemas da Amazônia e até 1955 pertenceu a Manaus, quando se desmembrou da capital do Estado. A origem remonta ao ano de 1668, quando Pedro da Costa Favela, no comando de uma tropa de resgate e frei Teodósio da Veiga, da Ordem das Mercês, vieram ao rio Negro e fundaram nas proximidades do riacho Aruim, uma povoação que, anos mais tarde, foi transferida para a foz do rio Jaú, com o nome de Santo Elias do Jaú. Foi elevado à categoria de lugar em 1759, com a denominação de Airão, pelo governador da capitania de São José do Rio Negro, Joaquim de Melo e Póvoas, segundo Amazonastur (2011).

Novo Airão está localizada a pouco mais de 180 km de Manaus e, desde a inauguração da ponte Rio Negro⁵, é possível alcançá-la por terra. Antes, a travessia era feita através por um precário sistema de balsas, o qual frequentemente resultava em várias horas de espera na fila para conseguir embarcar, tanto na ida como na volta.

O município, também, possui muitas atrações turísticas e a principal é o contato com os botos-cor-de-rosa⁶ diretamente na praia da cidade. A atração mais famosa da cidade é a possibilidade de interagir com os botos que regularmente visitam o restaurante flutuante mais famoso do local. Há alguns anos, começaram a alimentar os

⁵ É a ponte da rodovia AM-070, também chamada de Rodovia Manuel Urbano, que liga a cidade de Manaus ao município de Iranduba. Foi inaugurada em 24 de outubro de 2011. É a única ponte que atravessa o trecho brasileiro do Rio Negro, sendo considerada como a maior ponte fluvial e estaiada do Brasil.

⁶ Os dados sobre as espécies do boto amazônico podem ser encontrados no site: www.inpa.gov.br

botos que de vez em quando chegavam próximo às margens do rio, os mamíferos gostaram tanto do agrado que passaram a voltar constantemente, o fato logo se espalhou e, hoje em dia, vários turistas veem regularmente a Novo Airão para alimentar e ver de perto esse animal tão emblemático da fauna amazônica.

Para Amazonastur (2011), o município de Novo Airão é um dos poucos municípios do mundo a possuir dois Parques Nacionais: o do arquipélago de Anavilhanas e Jaú. O primeiro ao contrário do que se pensa, não é o maior arquipélago fluvial do mundo, tem cerca de 400 ilhas, situada no rio Negro, próximo ao Parque Nacional do Jaú que abrange os municípios de Manaus e Novo Airão. Possui uma área de 350.018 ha e foi criada pelo decreto nº 86.061 de 2 de junho de 1981, tendo assim a maior área de conservação dentro de um único país, além de outras unidades de conservação estaduais e duas terras indígenas, ambas dos Waymiri Atroaris⁷.

PROCEDIMENTO DE ANÁLISE

Para esta pesquisa a área de estudo foram os periódicos A Crítica e Em Tempo, publicados em Manaus com enfoque no município de Novo Airão (AM), especificamente sobre o Sistur do município, onde foram realizadas as investigações de modo a apreender dados referentes à oferta turística.

Partindo do princípio de que a pesquisa qualitativa não se baseia no critério numérico para garantir sua representatividade, mas sim na escolha de sujeitos que têm uma vinculação mais significativa para a questão a ser investigada, elegeu-se como sujeitos da pesquisa os artigos jornalísticos relacionados ao município de Novo Airão nos periódicos citados acima, no período de dez meses (15 de agosto de 2011 a 14 de maio de 2012), totalizando quinhentos e trinta e dois periódicos lidos, sendo que, deste total, setenta e sete artigos constavam notícias vinculadas ao município e à inauguração da ponte do Rio Negro na perspectiva de traçar ideias comparativas do poder jornalístico no que se refere ao impacto do turismo local.

⁷ Contam que antigamente existiam dois grupos Iky e Wehmiri, os primeiros viviam na cabeceira do rio e tinham a pele *sakra* (mais clara) e os segundos moravam próximo à foz e tinham a pele *tapyryma* (mais escuras), atualmente suas terras indígenas estão localizadas na Amazônia brasileira entre o norte do Estado do Amazonas e o Sul de Roraima, segundo o Instituto Socioambiental.

Logo, em virtude de se privilegiar uma análise qualitativa da realidade investigada, optou-se pela abordagem de uma análise bibliográfica e descritiva. A pesquisa, então, estabeleceu de seu marco teórico a possibilidade de uma aproximação conceitual.

Após a verificação de todas as notícias sobre o referido município, sentiu-se a necessidade de selecionar dentre as notícias os assuntos pertinentes à oferta turística no município de Novo Airão. Entendeu-se que a estruturação é necessária para análise qualitativa, por ter caracterizado uma tentativa de compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas. O objetivo fundamental desta abordagem de pesquisa, não residiu na produção de opiniões representativas e objetivamente mensuráveis de um grupo, e sim no aprofundamento da compreensão de um fenômeno social articulada dos atores envolvidos.

Conforme Dencker (1998), nas pesquisas qualitativas os aspectos que podem ser definidos no projeto diferem quanto ao grau de estruturação. As categorias teóricas, o plano e o foco das pesquisas vão sendo definidos no decorrer do processo de investigação.

Nesse sentido, compreendeu-se que a realidade estudada foi investigada em sua concretude, contextualizando por meio da pesquisa bibliográfica, nos periódicos *A crítica* e *Em Tempo*, o desenvolvimento que fundamentalmente levou à compreensão das funções de seus objetivos.

Para Traldi e Dias (2001), a pesquisa bibliográfica busca explicar um problema com base em contribuições teóricas publicadas em documentos (livros, revistas, jornais, etc.) e não por intermédio de relatos de pessoas ou experimentos. Pode ser realizada de forma independente ou estar inserida (levantamento bibliográfico) nos demais tipos de pesquisa.

Logo chamou a atenção para o fato deste trabalho, a abordagem da pesquisa descritiva. Vários foram os estudos que puderam ser classificados sob este título, e uma de suas características mais significativas foi a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como neste caso, artigos sobre o município de Novo Airão e a observação sistemática dos mesmos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base no objetivo geral deste artigo, que foi investigar o enfoque dado pela imprensa escrita à oferta turística no município de Novo Airão, setenta e sete artigos foram encontrados durante os dez meses de pesquisa. Sendo quarenta e quatro do periódico *Em Tempo* e trinta e três do periódico *A crítica*.

Em sua grande maioria, as informações centrais eram de temas que abordavam sobre a infraestrutura, seguido de acessibilidade, serviços, turismo, segurança e saúde no referido município, no que acarreta diretamente ao funcionamento do turismo. Logo, para o primeiro objetivo específico, sentiu-se a necessidade de identificar todas as notícias sobre o município de Novo Airão, nos dois periódicos publicados em Manaus, após esta etapa selecionou-se dentre as notícias os assuntos pertinentes ao Sistema Turístico no município.

Os periódicos foram analisados sem que houvesse qualquer grau de importância um sobre o outro, o intuito foi de retratar os dois periódicos de maior circulação na Capital e fazer a averiguação dos noticiários, uma vez que Novo Airão sendo explícito nas manchetes causaria algum impacto aos seus leitores que visitam o município.

Com relação aos aspectos positivos e negativos apresentados nesses noticiários, podemos eleger que em sua maioria foram os negativos que sobressaíram. Dos setenta e sete artigos que abordava o município de Novo Airão como tema, quarenta e oito foram com enfoque sobre a acessibilidade do local, ressaltando questões de acessibilidade, envolvendo o tráfego da ponte Rio Negro que atualmente dá acesso aos municípios de Iranduba, Manacapuru e Novo Airão.

Fica claro nos artigos a importância da ponte como principal acesso ao município, facilitando a entrada e saída de visitantes em Novo Airão. Contudo, com esta facilidade aos municípios que interligam a mesma, foi registrado este ano o dobro do tráfego de veículos comparado ao mesmo período do ano passado (2011), tornando desordenada a transição de pessoas à Novo Airão, que ainda não possui estrutura para acolher essa capacidade de suporte com relação ao fluxo de visitantes, principalmente nos feriados prolongados e fins de semana.

Parte das pautas destes periódicos, que apresentaram as dificuldades do trânsito aos municípios da Região Metropolitana de Manaus - RMM, que se encontram após a

ponte, estavam correlacionados as dificuldades em que os municípios vêm encontrando em repassarem seus dados sobre as necessidades quanto à acessibilidade nas estradas que interligam a capital à RMM, em relação à segurança e à legislação de trânsito, para a elaboração do Projeto Lei⁸, que será fiscalizado pela Agência Reguladora dos Serviços Públicos Concedidos do Estado do Amazonas (Arsam), para facilitar e ordenar o tráfego na ponte Rio Negro.

Contudo os aspectos positivos, mesmo sendo pouco divulgados, impactaram em diversos segmentos que estão interligados diretamente às questões turísticas. Mesmo tendo grande parte das publicações direcionadas aos aspectos negativos, o acesso obteve nos periódicos algumas informações pertinentes quanto a melhorias para a localidade.

Com o atraso de um ano e cinco meses em relação ao cronograma de origem, a obra da ponte custou R\$ 1,071 bi (um bilhão e setenta e um milhões de reais), sua manutenção da estrutura inclui sistema de monitoramento eletrônico de trânsito, serviço de reboque para eventuais panes em veículos, a fim de evitar congestionamentos, sistema de vigilância e do tráfego de embarcações. Estes foram os planejamentos arquitetados e divulgados pelo governo a respeito da estrutura da nova ponte, atualmente principal acesso que interliga a capital, Manaus, aos municípios da RMM.

Logo, outros problemas ao acesso, desencadeou em benefícios gerados a algumas questões estruturais que necessitaram serem repensadas pelo governo do Estado como, a construção da orla e os incentivos ao desenvolvimento do turismo na região focando no meio natural e cultural.

É válido ressaltar que esses noticiários são de importância para o desenvolvimento do turismo e seus princípios, pois o processo turístico se desenvolve de maneira eficiente quando dispõe da infraestrutura de apoio, como acessibilidade, comunicação, saneamento básico, ambiental e serviços públicos. Novo Airão é um município que se encontra no entorno de dois Parques Nacionais: Anavilhanas e Jaú.

Já em relação à saúde a prevenção contra as epidemias de dengue e malária⁹, é importante não somente para os moradores locais e sim aos que visitam o município, que com a chegada do verão nortista, sofre de surtos dessas doenças, típicos da região neste período. O governo apresentou medidas de precaução para não desencadear surtos

⁸ Processo Legislativo que compreende uma série de atos para que uma proposição vire uma norma jurídica.

⁹ Para mais informações no site: <http://www.fmt.am.gov.br>

à população e aos visitantes, que tornam-se frequentes neste período do ano, aspectos estes primordiais quando se trata de uma localidade onde o meio natural é o atrativo turístico principal da cidade. Campanhas de prevenção aos moradores foram lançadas pelo governo como forma de amenizar focos da doença na região.

Quanto à segurança, outro aspecto preocupante devido também o alto fluxo de visitantes ao município, foi sobre as queimadas frequentes no entorno e como os residentes treinam para sanar os focos de incêndios que ali formam devido práticas ilegais de queimadas de alguns fazendeiros ou do excesso de calor, que formam chamas nas florestas causando frequentes incêndios na região, frisando que Novo Airão encontra-se entre dois Parques Nacionais, Anavilhanas e Jaú, principais atrativos naturais do município, e capacitar os moradores em como lidar com esses problemas, além de orientá-los sobre a importância da preservação dessas áreas naturais para o município.

O comércio, também, fez parte dos temas analisados. Lojas de calçados, móveis e restaurantes despertaram para a demanda de clientes do outro lado do rio, interligados pela ponte, e abrem unidades nos municípios. O bom desempenho do setor de Comércio impulsionou a geração de empregos no Estado do Amazonas. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), foram gerados 8.736 empregos celetistas, equivalente à expansão de 2,64% no estoque de assalariados com carteira assinada.

Somente o Comércio contribuiu com 4.267 novos registros no interior. Além do comércio, outro fator destacado, é quanto à tecnologia no Estado. O Amazonas possui os pacotes de informações tecnológicas, telefonia e internet, mais caros do Brasil. As empresas que prestam estes serviços discutiram junto ao governo a má prestação de serviços de telecomunicações e as possíveis soluções para o problema. O atual governador do Estado pretende implantar banda larga nos municípios da RMM para facilitar a comunicação e ajudar no desenvolvimento destes municípios.

E para finalizar, como programa de incentivo aos moradores airãoenses, a Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra) recebeu o aval para projetar o Programa

Social e Ambiental de Revitalização dos Igarapés de Manaus - Prosamim¹⁰, semelhante ao que foi feito na capital. Projeto deve beneficiar cerca de oito mil famílias e terá a terceira etapa do Programa estimulando um valor econômico diferenciado ao do setor turístico. Com a construção da ponte sobre o Rio Negro, as áreas interligadas, principalmente, os três municípios, Novo Airão, Manacapuru e Iranduba terão possibilidades de aumento de investimentos turísticos, segundo apontam discussões feitas pelo governo do Estado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comunicação impressa no turismo situa-se no âmago da discussão teórica sobre turismo como fenômeno contemporâneo. A relação comunicação e turismo parecem no interstício de uma prática interdisciplinar de áreas dependentes que criam fluxos de imagens que configuram a atualidade. É importante frisar os impactos que a comunicação emprega. Notícias em geral distorcidas, mal interpretadas podem causar danos aos destinos, muito embora o intuito delas seja o de divulgar ressaltando as qualidades, promovendo parâmetros grandiosos ao atrativo.

O turismo não é um produto tangível que se encontra em uma loja, é uma atividade que desperta os sentidos, emoções e desejos, e a comunicação faz parte desses estímulos aos turistas. Neste trabalho, ressaltamos como os meios de comunicação impressos divulgam o município de Novo Airão, pertencente à Região Metropolitana de Manaus.

Com a inauguração da ponte sobre o Rio Negro, a demanda aos municípios de Iranduba, Manacapuru e Novo Airão aumentou. A ponte, com certeza, levou desenvolvimento a essas regiões, contudo, desordenado devido o despreparo com planejamento após a sua construção.

O turista busca nas localidades visitadas características diferenciadas do seu cotidiano, porém, busca comodidade, bons atendimentos, peculiaridades, segurança,

¹⁰ O Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus (PROSAMIM) foi concebido em 2003. O objetivo é ajudar na solução dos problemas ambientais, urbanísticos e sociais que afetam a cidade de Manaus e seus habitantes.

entre outros. E foram alguns desses aspectos que observamos estarem falhos no referente município.

Foi publicado nos periódicos analisados que o governo do Estado investirá no desenvolvimento do turismo em Novo Airão, basta apenas sabermos quais investimentos serão propostos e efetivados. Vale assinalar que há a necessidade de que o governo e o *trade* turístico “conversem” entre si para uma administração coerente e dentro dos parâmetros exigidos pelo turismo.

Sintetizando o intuito deste trabalho que é comunicação e o turismo, os três municípios que a ponte interliga a Manaus: Iranduba, Manacapuru e Novo Airão, possuem maior visibilidade e são mais estruturados para o turismo, os dois primeiros. São também os de maior visitação e investimentos turísticos com a relação a Novo Airão, estes são dados publicados nos periódicos analisados, onde em média de seis notícias sobre os dois outros municípios, uma retratava Novo Airão, portanto, o município necessita de investimentos estruturais para uma maior visibilidade nos meios de comunicação em prol do desenvolvimento do turismo.

REFERÊNCIAS

A CRÍTICA, periódico. Período 15 de agosto de 2011 a 14 de maio de 2012.

BARÉ; WAIMIRI ATROARI. Origem: **Instituto Socioambiental**. Disponível em <<http://pib.socioambiental.org/pt/povo/bare>> Acesso em 25 de novembro de 2011

BELTRÃO, O. **Turismo e comunicação**. Manaus: Editora Valer, 1996.

BENI, C. M. **Política e estratégia regional** – Planejamento integrado e sustentável do turismo. In: LAGE, B. H. G.; MILONE, P. C. (Orgs.) *Turismo: Teoria e Prática*. São Paulo: Atlas, 2008.

DENCKER, A. F. M. **Pesquisa em turismo: planejamento, métodos e técnicas**. São Paulo: Futura, 1998.

DORTAS, L.; DROGUETT, J. (Orgs.). **Mídia imagem do turismo: Uma proposta de desenvolvimento teórico para as áreas de comunicação e turismo**. São Paulo: Textonovo, 2004.

DENGUE; MALÁRIA. Origem: **Fundação de Medicina Tropical**. Disponível em <<http://fmt.am.gov.br>> Acesso em 30 de novembro de 2011

EM TEMPO, periódico. Período 15 de agosto de 2011 a 14 de maio de 2012.

HALL, M.C. **Planejamento Turístico, político, processos e relacionamentos**. São Paulo: Contexto, 2001.

LEMOS, L. **Turismo: que negócio é esse?**. Campinas: Papirus, 2005.

LICKORISH, Leonard J.; JEKINS, Carson L. **Introdução ao Turismo**. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

NIELSEN, C. **Turismo e Mídia: O papel da comunicação na atividade turística**. São Paulo: Turismo Contexto, 2001.

NOVO AIRÃO. Origem: **Amazonastur**. Disponível em <www.visitaamazonas.am.gov.br> Acesso em 25 de novembro de 2011.

PIOVESAN, G. C. **Os cadernos de turismo: características e tendências**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2004. Porto Alegre. Anais...São Paulo: Intercom, 2004. CD-ROM

PROSAMIM. Origem: **Prosamim**. Disponível em <<http://prosamim.am.gov.br/o-prosamim/o-programa/>> Acesso em 30 de novembro de 2011.

TRALDI, M. C.; DIAS, R. **Monografia: passo a passo**. São Paulo: Editora Alínea, 2001.

WOLF, M. **Teorias da comunicação**. Editorial Presença, LDA. Lisboa, 4 ed. 1995.